



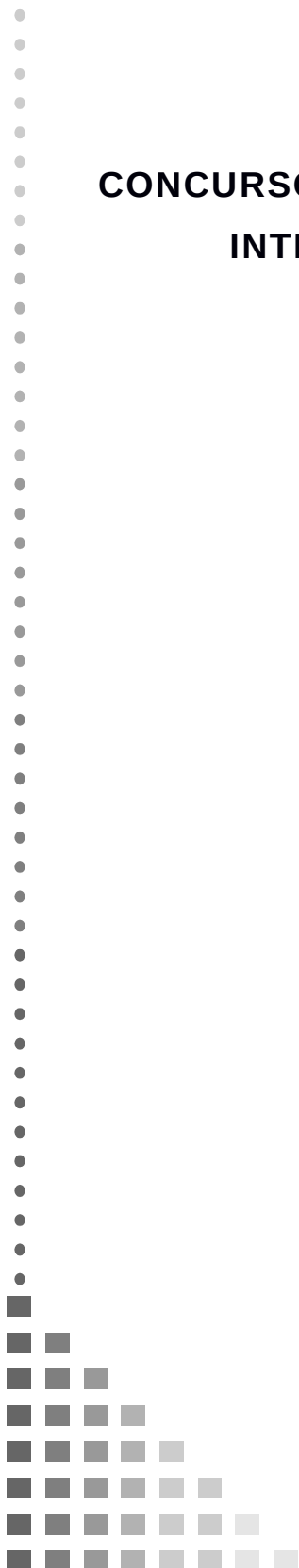
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
Divisão de Desenvolvimento de Pessoas

**CONCURSO PÚBLICO PARA O CARGO DE TRADUTOR E
INTÉRPRETE DE LINGUAGEM DOS SINAIS**

Edital Nº 009/2018

Código - 00918-12
Campus São Carlos

PROVA OBJETIVA
CADERNO DE QUESTÕES



Março/2019

INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA OBJETIVA

1. A Prova Objetiva terá duração de **4 (quatro) horas**.
2. Verifique se o caderno de questões está completo. Caso contrário, solicite outro ao fiscal de sala.
3. Em hipótese alguma será permitido o uso, durante a realização da prova, de relógios, óculos escuros, chapéus ou bonés, aparelhos eletroeletrônicos tais como: telefone celular, MP3 e similares, agenda eletrônica ou notebook e similares e calculadora.
4. A UFSCar não se responsabilizará pela guarda de quaisquer pertences dos candidatos.
5. Após o ingresso, nenhum candidato poderá retirar-se da sala de realização da prova sem autorização e sem estar acompanhado por um fiscal identificado.
6. Será **eliminado** do concurso o candidato que, durante a realização da prova, for surpreendido comunicando-se de modo verbal, gestual ou por escrito com outro candidato ou terceiros, bem como fazendo uso de livros, anotações, impressos ou outros materiais descritos no item 3.
7. O **cartão resposta** deverá ser preenchido usando caneta esferográfica de tinta azul ou preta e, em nenhuma hipótese, haverá substituição do mesmo em razão de erro no preenchimento.
8. Ao terminar a prova, o candidato entregará, obrigatoriamente, ao fiscal de sala, o seu **cartão resposta**.
9. A entrega do cartão resposta e saída do candidato do local de realização da prova ocorrerá com no mínimo **1 (uma) hora após** o início da prova.

PARTE A – CONHECIMENTOS GERAIS

Questão 01

Observe o texto abaixo e assinale a alternativa que traz uma análise correta da tirinha de Armandinho:



Fonte: BECK, Alexandre. *Armandinho dois*. São Paulo: Matrix, 2014, p. 64.

- A. Nenhum elemento da tira permite ao leitor inferir quem é a pessoa com quem Armandinho está falando.
- B. O humor nesse texto é provocado pelo emprego de uma hipérbole.
- C. A palavra “arrumar” é utilizada com o mesmo sentido por Armandinho e pela pessoa com quem ele está falando.
- D. Ao dizer “Arrumo sim!”, Armandinho está se contrapondo ao que disse a outra pessoa que aparece na tira.
- E. A tira mostra, com humor, que uma criança não deve ficar responsável pelos trabalhos domésticos.

Questão 02

Leia o texto a seguir e responda à questão.

UM MITO

O mito mais renitente sobre as línguas é o de que teria havido, em algum momento, línguas perfeitas. Em cada país – ou cultura – há quem lamente sua decadência. As pessoas estariam falando muito mal, ninguém mais respeita as regras, a gramática precisa “voltar” a ser ensinada, quem sabe até mesmo o latim, já que isso ajudaria a melhorar as coisas, da grafia ao sentido, passando pelas regências e concordâncias. As queixas são generalizadas. [...]

Na verdade, o mito da decadência (o avesso da perfeição antiga) vigora em muitos outros campos: os escritores eram melhores, havia verdadeiros filósofos, os políticos tinham mais compostura (e eram melhores oradores), o casamento era para valer, as mulheres, então... etc. [...]

Abandono ou mudança?

Há também críticas pontuais, como as que vão contra as mudanças ou variações das regências. É comum ouvir que elas estão sendo abandonadas. O que se quer dizer, interpretando a queixa generosamente, é que elas estão sendo mudadas, porque é óbvio que não desaparecem. Deveria ser evidente que “assistir o jogo”, para ficar num exemplo batido, não implica abandono de regência (afinal, se um verbo é transitivo direto, tem

regência), mas apenas sua mudança. O verbo passa a reger diretamente seu objeto, ao invés de ser acompanhado de uma preposição.

Mais claramente: a nova regência não muda o sentido, ou seja, mantém a semântica que se expressa(va) por outra regência, assistir ao jogo ('ser espectador'). Nem o sentido muda, nem deixa de haver regência. [...]

Em suma: as línguas evoluem (no sentido darwiniano), isto é, adaptam-se, mudam, seja seguindo seu "DNA", seja submetendo-se a pressões sociais. Pode-se dizer talvez que se trata de DNA quando mudanças de hoje repetem mudanças antigas, como proparoxítonas tornando-se paroxítonas ("áquila -> águia", e "abóbora -> abobra", donde "abobrinha"), seja porque as mesmas mudanças ocorrem em línguas derivadas da mesma fonte (há fenômenos no português que repetem os do francês: "autoridade : otoridade :: autorité (escrita) : otorité (pronúncia)" etc.).

Línguas não decaem. Apenas mudam. Inexoravelmente. Como quase tudo. Pode-se ter saudade das formas antigas. Não é proibido, evidentemente. Mas a precariedade dos julgamentos depõe contra os saudosistas. Os argumentos frequentemente são ridículos. Principalmente porque **eles** também empregam formas que já foram condenadas e consideradas decadentes.

Sírio Possenti

Departamento de Linguística

Universidade Estadual de Campinas

Fonte: Disponível em <http://cienciahoje.org.br/coluna/questao-de-informacao>. Acesso em 12/01/2019.

Os termos destacados no texto - "sua"; "elas"; "eles" - referem-se respectivamente a:

- A. "cultura"; "regências"; "saudosistas".
- B. "línguas perfeitas"; "críticas pontuais"; "saudosistas".
- C. "as pessoas"; "variações de regências"; "argumentos".
- D. "cultura"; "variações de regências"; "argumentos".
- E. "línguas perfeitas"; "regências"; "saudosistas".

Texto para as Questões 03 e 04

UM PÉ DE MILHO

Rubem Braga

Os americanos, através do radar, entraram em contato com a Lua, o que não deixa de ser emocionante. Mas o fato mais importante da semana aconteceu com o meu pé de milho. Aconteceu que, no meu quintal, em um monte de terra trazida pelo jardineiro, nasceu alguma coisa que podia ser um pé de capim - mas descobri que era um pé de milho. Transplantei-o para o exíguo canteiro da casa. Secaram as pequenas folhas; pensei que fosse morrer. Mas ele reagiu. Quando estava do tamanho de um palmo, veio um amigo e declarou desdenhosamente que aquilo era capim. Quando estava com dois palmos, veio um outro amigo e afirmou que era cana.

Sou um ignorante, um **pobre homem** da cidade. Mas eu tinha razão. Ele cresceu, está com dois metros, lança suas folhas além do muro e é um esplêndido pé de milho. Já viu o leitor um pé de milho? Eu nunca tinha visto. Tinha visto centenas de milharais - mas é diferente.

Um pé de milho sozinho, em um canteiro espremido, junto do portão, numa esquina de rua - não é um número numa lavoura, é um ser vivo e independente. Suas raízes roxas se agarram no chão e suas folhas longas e verdes nunca estão imóveis. Detesto comparações surrealistas - mas na lógica de seu crescimento, tal como vi numa noite de luar, o pé de

milho parecia um cavalo empinado, de crinas ao vento e em outra madrugada, parecia um galo cantando.

Anteontem aconteceu o que era inevitável, mas que nos encantou como se fosse inesperado: meu pé de milho pendoou. Há muitas flores lindas no mundo, e a flor de milho não será a mais linda. Mas aquele pendão firme, vertical, beijado pelo vento do mar, veio enriquecer nosso canteirinho vulgar com uma força e uma alegria que me fazem bem. É alguma coisa que se afirma com ímpeto e certeza. Meu pé de milho é um belo gesto da terra. Eu não sou mais um medíocre homem que vive atrás de uma chata máquina de escrever: sou um rico lavrador da rua Júlio de Castilhos.

Fonte: BRAGA, Rubem. Um pé de milho. In: _____. 200 (Duzentas) crônicas escolhidas. 22 ed. Rio de Janeiro: Record, 2004, p. 77.

Questão 03

Assinale a alternativa que apresenta uma inferência correta a respeito do que é dito no texto.

- A. O narrador considera-se ignorante por conta de sua baixa escolaridade.
- B. O narrador mora numa esquina, perto do mar.
- C. O que motivou o narrador a fazer esse relato foi o fato de os americanos terem entrado em contato com a lua, através de um radar.
- D. O narrador acredita que vai enriquecer, ou seja, ganhar muito dinheiro com o pé de milho.
- E. O som que se pode ouvir quando o vento balança o pé de milho é o que justifica a comparação feita pelo narrador entre o pé de milho e “um galo cantando”.

Questão 04

Assinale a alternativa que apresenta uma afirmação correta a respeito da expressão “pobre homem” empregada no texto.

- A. Ao se qualificar como um “pobre homem”, o narrador mostra que é alguém com poucos recursos financeiros.
- B. Em “pobre homem”, “pobre” é um substantivo e “homem” é um adjetivo.
- C. O uso de “pobre homem” não está de acordo com a norma padrão do português do Brasil, uma vez que o certo seria colocar o substantivo na frente do adjetivo.
- D. Em “pobre homem”, “pobre” não significa “desprovido de dinheiro ou de bens materiais”.
- E. As expressões “pobre homem” e “homem pobre” possuem o mesmo significado.

Questão 05

As vírgulas da notícia apresentada a seguir foram alteradas propositalmente. Assinale a alternativa em que as vírgulas são empregadas segundo os padrões de pontuação da língua portuguesa:

- A. Com as altas temperaturas, o Parque Ecológico de São Carlos (SP), está preparando alguns 'picolés' especiais para os animais enfrentarem o calor.
- B. A distribuição diverte, as crianças e adultos, que visitam o local diariamente.

- C. A bióloga Amanda Mello explicou que, além de ser um alimento bem refrescante e nutritivo, também serve para distrair os animais no recinto.
- D. A onça preta Vivi demorou um pouco para achar no recinto, o picolé de carne com sangue, mas assim que o encontrou, devorou tudo.
- E. As ursos Tabata e Paula também se refrescaram com a combinação de mel, chá mate, vitamina, ameixa, melancia e pêssago. Como cobertura, elas ganharam o que mais gostam pipoca [...].

Fonte: Disponível em <https://g1.globo.com/sp/sao-carlos-regiao/noticia/2019/01/10/animais-do-parque-ecologico-ganham-picoles-especiais-para-enfrentar-o-calor-em-sao-carlos.ghtml>. Acesso em 10/01/2019 (texto modificado).

Questão 06

Leia o texto a seguir e responda à questão.

Como reduzir o lixo plástico no mundo? Confira dicas indispensáveis

Como diminuir o lixo no planeta? Para reduzir o lixo orgânico doméstico já temos a resposta: evitar consumo desnecessário e desperdício e praticar compostagem. Mas qual seria a solução para reduzir a quantidade de outros tipos de lixo, como o plástico? Afinal de contas, apesar de possuir muitas qualidades convenientes, o plástico é um dos grandes motivos atuais de preocupação.

Existente em diversos tipos e formatos, leve, flexível, moldável, barato e muitas vezes reciclável, o plástico possui impactos ambientais que são gerados na produção, no consumo e no descarte. Esses impactos são causados pela poluição causada por substâncias indesejáveis emitidas para o ambiente, pelo gasto de energia demandada na produção e distribuição, entre outros mais.

(...)

Diante de todas as desvantagens que o plástico traz, sem dúvida, concluímos que precisamos diminuir o consumo desse material. Mas seria possível zerar o consumo de plástico? Para responder a essa pergunta, é preciso primeiro refletir sobre onde ele está presente. (...) Afinal de contas, pela regra dos três Rs, primeiro devemos reduzir o consumo, em segundo, reutilizar e, por último, reciclar. Para te ajudar nessa tarefa, preparamos um guia de como evitar o consumo de plástico. Confira algumas dicas:

Zere o consumo de cosméticos com esfoliantes sintéticos

Alguns esfoliantes contêm microplásticos, que são usados justamente para a função de esfoliar a pele. O problema é que eles acabam indo direto para os oceanos. Além disso e de conterem químicos potencialmente nocivos para a saúde humana, os cosméticos sintéticos ainda geram uma grande quantidade de embalagens plásticas contaminadas. Você pode substituí-los por produtos mais naturais, com embalagens reutilizáveis ou fazer seus próprios produtos de beleza.

Reduzir, Reutilizar e Reciclar

Lembre-se que reduzir o consumo, principalmente de descartáveis, vem em primeiro lugar. Antes de destinar para reciclagem, repense se o seu objeto de plástico não pode ser reutilizado. Pratique *upcycle*, uma maneira de reinventar objetos. Tome cuidado com a reutilização indefinida de garrafinhas de água, que podem acabar cheias de bactérias, além de micropartículas plásticas deixadas na sua água. (...)

Fonte: Disponível em <https://www.ecycle.com.br/719-como-reduzir-evitar-plastico>. Acesso em janeiro 2019 (texto adaptado).

Levando em conta sua fonte e mensagem propriamente dita, o texto foi escrito com a finalidade de:

- A. opinar sobre questões ambientais.
- B. narrar um fato científico ecológico.
- C. criticar ações de preservação dos oceanos.
- D. denunciar fatos de má preservação da natureza.
- E. conscientizar a respeito do uso do plástico.

Questão 07

Assinale a alternativa que apresenta a concordância verbal de acordo com a norma padrão da língua portuguesa.

- A. Fazem dez anos que a universidade oferece vestibular indígena.
- B. Devem haver casos de reintegração de matrícula no começo do semestre.
- C. A maioria dos estudantes ingressantes traz todos os documentos na matrícula.
- D. Ainda faltam matricular os últimos cinco candidatos que chegaram no último minuto.
- E. Não devemos duvidarmos da autenticidade dos documentos trazidos pelos alunos.

Questão 08

Assinale a alternativa que apresenta a concordância nominal de acordo com a norma padrão da língua portuguesa.

- A. Muitos candidatos estavam sós no dia da matrícula.
- B. Havia bastante alunos ingressantes na semana da calourada.
- C. Veteranos fizeram menas brincadeiras com os calouros no ano passado.
- D. Candidatos devem estar sempre alertas para o dia da chamada para inscrição.
- E. Os campos do formulário de matrícula devem ser preenchidos com canetas azuis-claras.

Questão 09

Assinale a alternativa cuja frase está correta com relação à pontuação e/ou acentuação.

- A. A estatística representa um crescimento de 75% em relação à 2012.
- B. No Brasil, 14% da população se declara vegetariana, segundo pesquisa do IBOPE.
- C. O reconhecimento dos benefícios de uma alimentação vegetariana para a saúde, é cada vez maior.
- D. Em todo o mundo há empresas com investimentos crescentes no setor de proteínas vegetais e de substitutos as carnes, ao leite e aos ovos.
- E. As estimativas apresentadas pelo IBOPE, revelam que as oportunidades de negócios são também enormes para investidores e empresas brasileiras atentos a estes dados.

Questão 10

Observe o trecho do texto e assinale a alternativa que traz a referência correta ao pronome 'estas', em destaque:

... o crescimento no número de pessoas que opta por excluir as carnes e derivados do cardápio, ou reduzir seu consumo, é impulsionado pela preocupação crescente da população com os impactos de seus hábitos de consumo. Dentre **estas**, estão o impacto ambiental negativo da pecuária e a indignação com as condições de vida impostas aos animais usados nos processos de produção. De fato, uma pesquisa do Datafolha de 2017 já havia mostrado que 63% dos brasileiros quer reduzir o consumo de carne.

- A. preocupações.
- B. populações.
- C. indignações.
- D. pesquisas.
- E. pessoas.

Questão 11

Analise a seguinte situação hipotética: durante a reunião mensal dos servidores, no setor de atendimento ao público da reitoria no *campus* Araras da UFSCar, Rickson, que ocupa a chefia imediata dos servidores daquele setor, reitera as seguintes **recomendações**:

- I. Tratar mal uma pessoa que paga seus tributos direta ou indiretamente significa causar-lhe dano moral.
- II. Causar dano a qualquer bem pertencente ao patrimônio público, deteriorando-o, por descuido ou má vontade, não constitui apenas uma ofensa ao equipamento e às instalações ou ao Estado, mas a todos os homens de boa vontade que dedicaram sua inteligência, seu tempo, suas esperanças e seus esforços para construí-los.

De acordo com as regras deontológicas estabelecidas no Decreto nº 1171, de 22 de junho de 1994, assinale a alternativa correta sobre estas recomendações:

- A. A recomendação I causa leve constrangimento à pessoa e a recomendação II constitui a ofensa aos equipamentos conforme Decreto nº 1171.
- B. As recomendações I e II procedem e estão corretas conforme o Decreto nº 1171.
- C. As recomendações I e II improcedem com o Decreto nº 1171.
- D. A recomendação I procede com o Decreto nº 1171 e a recomendação II improcede com o Decreto nº 1171.
- E. A recomendação I improcede, visto que um simples pedido de desculpas anularia o dano moral, e a recomendação II procede com o Decreto nº 1171.

Questão 12

Em uma situação hipotética, a servidora Betânia, que desenvolve suas atividades no setor administrativo da secretaria de pós-graduação do campus São Carlos da UFSCar, é responsável pelo registro e emissão do histórico escolar dos alunos. Um dos alunos de mestrado da instituição comunicou à servidora que estava participando de um concurso público e que, um dos itens avaliados em caso de empate à vaga, seria conceito em disciplinas. Desse modo, o aluno explicou à servidora Betânia que precisava do conceito "A" na disciplina *Tópicos em Engenharia Civil* na qual, após o término da disciplina, obteve conceito "B". O aluno afirmou ainda que, se aprovado no referido concurso, o conceito do

campus sofreria um acréscimo significativo diante da comunidade científica nacional. A servidora, visando o bem da instituição, emitiu o histórico com o conceito solicitado pelo aluno, e despachou para assinatura da chefia imediata. Considerando a situação hipotética apresentada, e de acordo com o Decreto nº 1171, de 22 de junho de 1994, assinale a alternativa correta:

- A. Improcede qualquer desobediência ao Decreto nº 1171/1994, visto que nenhum pagamento foi recebido pela servidora Betânia.
- B. A conduta da servidora Betânia foi insignificante e nenhum dano causou, uma vez que o aluno havia sido aprovado na disciplina.
- C. Betânia agiu com cortesia e boa vontade, visando o bem e a elevação do conceito da instituição e de acordo com o Decreto nº 1171/1994.
- D. Betânia violou o Decreto nº 1171/1994, pois é vetado ao servidor alterar ou deturpar o teor de documentos que deva encaminhar para providências.
- E. Improcede qualquer violação ao Decreto nº 1171/1994, pois a servidora despachou o documento para assinatura da chefia imediata.

Questão 13

Os serviços prestados na biblioteca do *campus* Sorocaba da UFSCar são de extrema importância para a manutenção da harmonia entre ensino, pesquisa e extensão, pilares estruturais das universidades federais brasileiras. Citado em um relatório da Comissão de Ética, o servidor Malcolm, lotado na biblioteca, vem tratando com descaso suas funções, cometendo repetidos erros na realocação de livros às prateleiras pertinentes e acumulando diversos desvios, além de não velar atentamente pelo cumprimento das ordens legais de seus superiores. A partir da situação hipotética apresentada e de acordo com as regras deontológicas contidas no Decreto nº 1171, de 22 de junho de 1994, a conduta do servidor caracteriza:

- A. Corrupção passiva e falta de atenção.
- B. Peculato e desrespeito à hierarquia.
- C. Procrastinação e imperícia.
- D. Imprudência e Imperícia.
- E. Conduta negligente e imprudência.

Questão 14

O serviço público, como atividade profissional, tem sido buscado sobremaneira nos últimos anos, haja vista o número expressivo de cursos preparatórios para concursos e vasta literatura preparatória na *internet* com pertinência a diversos cargos em instituições federais, estaduais e municipais. Empossado no cargo, o servidor deve observar não só seus direitos e deveres, mas também as proibições referentes ao seu cargo. Em se tratando de servidor público civil do Poder Executivo Federal, a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, dispõe claramente sobre as proibições, em seu Capítulo II. Dessa forma, assinale a alternativa **correta** sobre uma das proibições do servidor público:

- A. Ausentar-se do serviço durante o expediente, sem prévia autorização dos pares.
- B. Recusar fé a documentos públicos.
- C. Rejeitar comissão, emprego ou pensão de estado estrangeiro.
- D. Exercer quaisquer atividades que sejam compatíveis com o exercício do cargo.
- E. Manter sob sua chefia imediata, em cargo ou função de confiança, primos.

Questão15

De acordo com as disposições da Lei nº 8112, de 11 de dezembro de 1990, um processo disciplinar é o instrumento destinado a apurar responsabilidade de servidor por infração praticada no exercício de suas atribuições ou que tenha relação com as atribuições do cargo em que se encontre investido. Este processo é conduzido por comissão composta de 3 (três) servidores estáveis designados pela autoridade competente, tendo as reuniões e as audiências das comissões caráter reservado. De acordo com o art. 151 da referida lei, qual das alternativas abaixo apresenta o correto desenvolvimento das fases de um processo disciplinar?

- A. I. Inquérito administrativo, que compreende instrução, defesa e relatório; II. Instauração, com a publicação do ato que constituir a comissão; III. Julgamento.
- B. I. Julgamento prévio com oitiva de testemunhas; II. Instauração de inquérito administrativo, com defesa e relatório parcial; III. Relatório final e julgamento.
- C. I. Instauração, com a publicação do ato que constituir a comissão; II. Inquérito administrativo, que compreende instrução, defesa e relatório; III. Julgamento.
- D. I. Inquérito administrativo; II. Oitiva de testemunhas e relatório parcial; III. Julgamento.
- E. I. Instauração, sem a publicação do ato que constituir a comissão; II. Inquérito administrativo, que compreende instrução e defesa; III. Julgamento.

Questão 16

De acordo com as disposições da Lei nº 8112, de 11 de dezembro de 1990, os servidores que trabalhem com habitualidade em locais insalubres ou em contato permanente com substâncias tóxicas, radioativas ou com risco de vida, fazem *jus* a um adicional sobre o vencimento do cargo efetivo. Dessa forma, analisando o caso hipotético da servidora pública Simony, que ocupa o cargo de operadora de Raios X no Ambulatório Médico do *campus* São Carlos da UFSCar e também desenvolve atividades para o curso de medicina do referido *campus*, julgue os itens a seguir como verdadeiro (V) ou falso (F) e assinale a alternativa correta:

- I. Os locais de trabalho e os servidores que operam aparelhos de Raios X ou se expõem a substâncias radioativas serão mantidos sob controle permanente, de modo que as doses de radiação ionizante não ultrapassem o nível máximo previsto na legislação própria.
 - II. Os servidores que operam aparelhos de Raios X serão submetidos a exames médicos a cada 12 (doze) meses.
 - III. O servidor que fizer *jus* aos adicionais de insalubridade e de periculosidade acumulará o recebimento dos mesmos.
 - IV. O direito ao adicional de insalubridade ou periculosidade cessa com a eliminação das condições ou dos riscos que motivaram a sua concessão.
 - V. Haverá permanente controle da atividade de servidores em operações ou locais considerados penosos, insalubres ou perigosos.
- A. I(V), II(F), III(F), IV(V), V(V).
 - B. I(V), II(F), III(V), IV(F), V(V).
 - C. I(F), II(V), III(V), IV(F), V(F).
 - D. I(V), II(V), III(F), IV(V), V(F).
 - E. I(F), II(V), III(F), IV(V), V(V).

Questão 17

Análise a seguinte situação hipotética: Silvéria, que é servidora pública há 20 anos exercendo funções administrativas na Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad), foi transferida, há seis meses, para o Departamento de Elaboração de Diplomas da Universidade Federal de São Carlos - UFSCar. A chefe do departamento, notando que Silvéria estava cometendo vários erros na elaboração dos diplomas, solicitou que a servidora prestasse mais atenção nos documentos e forneceu uma capacitação em diplomas à funcionária. Apesar de capacitada para elaboração de diplomas, Silvéria continuou praticando inúmeros e repetidos erros nos diplomas elaborados, agindo com descaso às solicitações de sua chefe e acumulando desvios difíceis de corrigir. De acordo com o Capítulo I, Seção I - Das Regras Deontológicas, inciso XI, do Decreto 1171/1994, esta conduta caracteriza:

- A. Até mesmo incoerência no desempenho da função pública.
- B. Até mesmo negligência no desempenho da função pública.
- C. Até mesmo imprudência no desempenho da função pública.
- D. Até mesmo uma imperícia no desempenho da função pública.
- E. Até mesmo uma ilegalidade no desempenho da função pública.

Questão 18

Leia as assertivas sobre o Capítulo II - Das Comissões de Ética de que trata o Decreto nº 1171/94 - Código de Ética do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal:

- I. À Comissão de Ética incumbe fornecer, aos organismos encarregados da execução do quadro de carreira dos servidores, os registros sobre sua conduta ética, para o efeito de instruir e fundamentar promoções e para todos os demais procedimentos próprios da carreira do servidor público.
- II. A pena aplicável ao servidor público pela Comissão de Ética é a de remoção e sua fundamentação constará do respectivo parecer, assinado por todos os seus integrantes, com ciência do faltoso.
- III. Em todos os órgãos e entidades da Administração Pública Federal direta, indireta autárquica e fundacional, ou em qualquer órgão ou entidade que exerça atribuições delegadas pelo poder público, deverá ser criada uma Comissão de Ética.

Assinale a alternativa que contém somente afirmativa(s) correta(s).

- A. I e III.
- B. I.
- C. I, II e III.
- D. I e II.
- E. II e III.

Questão 19

A Lei nº 8112, de 11/12/1990, que institui o Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União, das autarquias, inclusive as em regime especial, e das fundações públicas federais, estabelece algo objetivo no título III - Dos Direitos e Vantagens dos servidores públicos. De acordo com tais direitos e vantagens, assinale a alternativa correta sobre Vencimento e Remuneração:

- A. Salário é o vencimento do cargo efetivo, acrescido das vantagens pecuniárias permanentes estabelecidas em lei.

- B.** O vencimento do cargo efetivo, acrescido das vantagens de caráter permanente, é redutível.
- C.** É assegurada a diferença de vencimentos para cargos de atribuições iguais ou assemelhadas do mesmo Poder, ou entre servidores dos três Poderes.
- D.** O servidor poderá perceber, mensalmente, a título de remuneração, importância superior à soma dos valores percebidos como remuneração, em espécie, a qualquer título, no âmbito dos respectivos Poderes.
- E.** Vencimento é a retribuição pecuniária pelo exercício de cargo público, com valor fixado em lei.

Questão 20

Considerando as normas de provimento e vacância estabelecidas na Lei Nº 8112, de 11 de dezembro de 1990, que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, relacione os títulos 1, 2 e 3 às informações A, B e C correspondentes e assinale a alternativa correta:

Títulos	Informações
1. Recondução...	A. decorrerá de inabilitação em estágio probatório relativo a outro cargo; reintegração do anterior ocupante.
2. Vacância...	B. de servidor aposentado ocorre quando junta médica oficial declarar insubsistentes os motivos da aposentadoria por invalidez; ou no interesse da administração.
3. Reversão...	C. decorrerá de exoneração; demissão; promoção; readaptação; aposentadoria; posse em outro cargo inacumulável; falecimento.

- A.** 1-A, 2-B, 3-C.
- B.** 1-B, 2-A, 3-C.
- C.** 1-C, 2-B, 3-A.
- D.** 1-A, 2-C, 3-B.
- E.** 1-B, 2-C, 3-A.

PARTE B – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questão 21

O Decreto 5626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamentou a Lei 10436, de 24 de abril de 2002, apresenta diretrizes para a disseminação de Libras nas mais variadas esferas sociais e é considerado, por pesquisadores, surdos e familiares, um ganho para as pessoas usuárias da língua de sinais no Brasil. Uma das razões da importância desse decreto é que ele, dentre outros aspectos, apresenta pontos não abordados em documentos legais anteriores como, por exemplo, a designação para o ofício de quem atua com surdos na intermediação linguística, bem como a formação desses profissionais em nível superior. Selecione a opção que corresponde à designação apresentada por esse documento legal para os profissionais que atuam com surdos na translação de textos orais, escritos e sinalizados.

- A. Tradutor de Libras e Língua Portuguesa.
- B. Intérprete de Libras - Língua Portuguesa.
- C. Intérprete de Língua de Sinais.
- D. Tradutor e Intérprete de Linguagem de Sinais.
- E. Tradutor e Intérprete de Libras - Língua Portuguesa.

Questão 22

Durante a História, a educação de surdos foi alvo de diferentes abordagens filosóficas e metodológicas a fim de que os estudantes alcançassem diferentes objetivos: da aprendizagem da fala e treinamento da audição ao uso da língua de sinais e da aprendizagem da linguagem escrita como segunda língua. Alguns importantes eventos marcaram a educação de surdos no contexto internacional e impactaram de forma significativa a educação de surdos no Brasil. O Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES), criado na época do Império e localizado no Rio de Janeiro, por exemplo, foi, segundo Moura (2000), impactado por esses diferentes eventos e movimentos mundiais adotando e adequando suas práticas pedagógicas em função do que era discutido e decidido internacionalmente. Entretanto, nem todos os eventos históricos alinham-se com os desejos da comunidade surda, o que fez com que a educação de surdos tomasse rumos complexos e controversos na História. Alguns desses eventos levaram os surdos a resistirem, de forma significativa, contra algumas decisões arbitrárias tomadas sem a participação deles. Leia atentamente as formulações abaixo e selecione o evento histórico que deu origem ao que os pesquisadores denominam de “período oralista na educação de surdos”.

“1) Dada a superioridade incontestável da fala sobre os Sinais para reintegrar os Surdos-Mudos na vida social e para dar-lhes maior facilidade de linguagem... (Este congresso) declara que o método de articulação deve ter preferência sobre o de sinais na instrução e educação de surdos e mudos;

2) O método oral puro deve ser preferido porque o uso simultâneo de sinais e fala tem a desvantagem de prejudicar a fala, a leitura orofacial e a precisão de ideias”.

- A. Assembleia Geral das Nações Unidas, de 13 de dezembro de 2006, que promulgou a Convenção Internacional sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência.
- B. Conferência Mundial de Educação Especial, realizada entre os dias 7 e 10 de junho de 1994 em Salamanca, Espanha.
- C. Congresso Internacional de Educadores de Surdos, realizado entre 6 e 11 de setembro de 1880 em Milão, Itália.

- D. *I World Congress of the World Federation of the Deaf* (I Congresso Mundial da Federação Mundial de Surdos), realizado em 21 de setembro de 1951 em Roma, Itália.
- E. *9º Theoretical Issues in Sign Language Research Conference* (9º Congresso Internacional de Pesquisas Teóricas das Línguas de Sinais), realizado em dezembro de 2006 em Florianópolis, Brasil.

Fonte: MOURA, Maria Cecília de. *O Surdo: caminhos para uma nova identidade*. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.

Questão 23

O primeiro Código de Ética brasileiro para intérpretes de língua de sinais foi uma versão traduzida do Código de Ética americano da *Registry of Interpreters for the Deaf* (Registro de Intérpretes para Surdos) e fez parte do Departamento de Intérpretes da Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos (FENEIS), tendo sido aprovado no II Encontro Nacional de Intérpretes realizado no Rio de Janeiro em 1992. Atualmente, a Federação Brasileira das Associações de Tradutores, Intérpretes e Guias-intérpretes da Língua de Sinais (FEBRAPILS), que é a entidade que representa os interesses das associações profissionais da categoria em nível nacional, disponibiliza em seu *site* o Código de Conduta e Ética (CCE) aprovado em assembleia geral ordinária em 13 de abril de 2014. No Capítulo II, em seu artigo 5º, o CCE da FEBRAPILS destaca quatro princípios definidores para a conduta profissional do tradutor, intérprete e guia-intérprete de língua de sinais. Guardadas as questões temporais, esses mesmos princípios são encontrados no texto do primeiro Código de Ética do Departamento de Intérpretes da FENEIS. Selecione a alternativa que corresponde a esses quatro princípios.

- A. Confidencialidade, bom comportamento, competência tradutória, respeito aos envolvidos na profissão.
- B. Confidencialidade, inteligência emocional, respeito aos envolvidos na profissão; compromisso pelo desenvolvimento profissional.
- C. Confidencialidade, amor ao surdo, amor a Libras, compromisso pelo desenvolvimento profissional.
- D. Confidencialidade, competência tradutória, respeito aos envolvidos na profissão; compromisso pelo desenvolvimento profissional.
- E. Confidencialidade, ajuda à comunidade surda, respeito aos envolvidos na profissão; compromisso pelo desenvolvimento profissional.

Questão 24

O artigo 13 da Constituição da República Federativa do Brasil, promulgada em 5 de outubro de 1988, diz que “A língua portuguesa é o idioma oficial da República Federativa do Brasil”. Em 2002, a Lei 10436, de 24 de abril de 2002, reconheceu a língua brasileira de sinais (Libras) e outros recursos a ela associados como meio de comunicação e expressão das comunidades surdas oriundas do Brasil. Nessa Lei, há um parágrafo único que diz que “A Língua Brasileira de Sinais - Libras - não poderá substituir a modalidade escrita da língua portuguesa”. Diante desse panorama legislativo, pode-se afirmar corretamente que:

- A. A Libras é a única língua, além da língua portuguesa, que possui uma legislação que reconhece seu uso, oferecendo aos surdos o direito de se comunicarem por ela se assim desejarem.
- B. A Libras é a segunda língua oficial do Brasil e, por isso, o Estado brasileiro é obrigado a oferecer aos surdos a tradução, da língua portuguesa escrita para essa língua, de todos os documentos que circulam na sociedade brasileira.

- C. A Libras é um código da mesma natureza que o Sistema Braille e permite aos surdos transliterarem os conteúdos produzidos em Língua Portuguesa.
- D. A Libras só pode ser usada por surdos que possuam laudo médico de surdez profunda e que sejam usuários do implante coclear.
- E. A Libras deve ser obrigatória na educação infantil de todas as escolas brasileiras como conteúdo curricular obrigatório para que todas as crianças, surdas e ouvintes, aprendam a se comunicar nessa língua.

Questão 25

As pesquisas linguísticas sobre as línguas de sinais, que têm sido realizadas em diferentes instituições ao redor do mundo, vêm reforçando as pesquisas iniciadas pelo linguista americano William Stokoe, professor do Departamento de Inglês da *Gallaudet University*, que faleceu no dia 4 de abril de 2000. Na década de 1960, Stokoe realizou a primeira descrição pelo instrumental da linguística moderna de uma língua de sinais, a *American Sign Language* (Língua de Sinais Americana) e, com isso, abriu um campo vasto de pesquisa voltada para essas línguas. Diante disso, leia as afirmações abaixo e escolha a alternativa que indica corretamente se estas são falsas (F) ou verdadeiras (V).

- I. A língua de sinais, por ser de modalidade gestual-visual, é universal porque permite que surdos do mundo inteiro se comuniquem com facilidade, dado que os gestos são iguais em todos os lugares do mundo.
 - II. As línguas de sinais permitem aos seus falantes falar de todos os assuntos possíveis, do mais trivial ao mais complexo, do prosaico ao poético, porque são línguas naturais que possuem estruturas gramaticais próprias e nascem da interação espontânea de pessoas surdas reunidas em comunidade.
 - III. As línguas de modalidade gestual-visual são semelhantes às de modalidade vocal-auditiva por apresentarem elementos mínimos, sem sentido, passíveis de descrição – fonemas – que, combinados, formam unidades de sentido – palavras, frases e textos.
 - IV. A Libras possui uma falha na sua estrutura gramatical porque não apresenta marcação de proposição tal como se apresenta na língua portuguesa.
 - V. Os surdos falantes de Libras só conseguem se expressar na sua comunidade por não conseguirem estabelecer comunicação com pessoas ouvintes, dadas as suas limitações sensoriais auditivas.
- A. I (V); II (F); III (F); IV (V); V (V).
 - B. I (F); II (V); III (V); IV (F); V (F).
 - C. I (V); II (F); III (F); IV (F); V (V).
 - D. I (F); II (F); III (F); IV (F); V (F).
 - E. I (F); II (V); III (F); IV (F); V (V).

Questão 26

A datilologia é constantemente empregada pelos falantes de Libras durante a comunicação cotidiana e em esferas mais complexas como, por exemplo, a acadêmica. Esse é um fenômeno no qual se utiliza uma representação manual para cada letra do alfabeto da língua portuguesa. Partindo dessa definição, leia as afirmações abaixo e selecione a resposta correta, considerando (F) para falso e (V) para verdadeiro.

- I. É possível estabelecer uma comunicação apenas utilizando o alfabeto datilológico porque eles se constituem signos linguísticos da mesma natureza que as palavras.

II. O alfabeto datilológico permite aos falantes de Libras transliterarem algumas palavras da língua portuguesa quando se referem a nomes, localizações, endereços e alguns termos técnicos ainda não lexicalizados em Libras.

III. O alfabeto datilológico é universal, isto é, os surdos do mundo inteiro utilizam o mesmo alfabeto em suas línguas de sinais.

IV. Para utilizar o alfabeto datilológico, o falante de Libras deve ser minimamente letrado/alfabetizado na língua portuguesa porque a representação manual é um espelhamento das palavras escritas.

V. Por corresponder à transliteração de palavras escritas da língua majoritária, apenas pessoas ouvintes utilizam essa estratégia durante a sinalização. Os surdos não utilizam esse recurso porque conhecem todos os sinais equivalentes à língua majoritária.

A. I (V); II (F); III (V); IV (F); V (V).

B. I (V); II (V); III (F); IV (V); V (V).

C. I (F); II (V); III (F); IV (V); V (F).

D. I (F); II (F); III (F); IV (F); V (F).

E. I (V); II (V); III (V); IV (V); V (V).

Questão 27

Dentre os diversos ganhos que o Decreto 5626, de 22 de dezembro de 2005, trouxe para a educação de surdos, destaca-se a formulação de uma educação bilíngue. Antes desse documento, não se podia falar, do ponto de vista legislativo, de uma educação que considerasse a Libras, na formação educacional de surdos, com o mesmo patamar de importância que a língua portuguesa. A educação bilíngue indicada no Decreto é, também, defendida por inúmeros pesquisadores do campo e pela própria comunidade surda. Assinale a questão que corresponde à formulação do Decreto 5626/05 sobre onde essa educação bilíngue deve ser ofertada.

A. Escolas e classes de educação bilíngue, abertas a alunos surdos e ouvintes, com professores bilíngues, na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental.

B. Escolas e classes de educação bilíngue, abertas exclusivamente para alunos surdos, com professores bilíngues, na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental.

C. Escolas e classes de educação bilíngue, abertas a alunos surdos e ouvintes filhos de pais surdos, com professores bilíngues, na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental.

D. Classes de educação bilíngue em escolas regulares, abertas a alunos surdos, com professores bilíngues, no ensino fundamental.

E. Escolas de educação bilíngue, abertas a alunos surdos e ouvintes, com professores bilíngues, na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental.

Questão 28

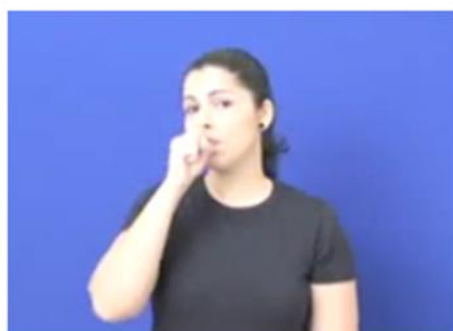
O linguista William Stokoe deixou um legado importante ao realizar a primeira descrição de uma língua de sinais pelo instrumental proposto pela Linguística Moderna. A análise empregada por Stokoe abriu espaço para a pesquisa com línguas de sinais em todos os lugares do mundo. Não é possível discutir descrição linguística de línguas de sinais sem considerar o que Stokoe descobriu e registrou ainda na década de 1960. Mesmo com algumas resistências por parte de alguns linguistas e instituições na atualidade, as pesquisas de Stokoe mostraram que as línguas de sinais se constituem línguas naturais passíveis de serem analisadas e estudadas como qualquer língua vocal-auditiva. Suas

primeiras análises foram direcionadas para a descrição dos fonemas, que são os menores segmentos de uma língua, utilizados para distinguir palavras quanto ao seu significado por meio de traços distintivos. Todavia, Stokoe deu apenas o primeiro passo para o estudo linguístico dessas línguas porque os estudiosos que o sucederam ampliaram suas reflexões e acrescentaram outros elementos às suas descobertas. Selecione a resposta que corresponde aos parâmetros fonológicos das línguas de sinais descobertos por Stokoe e ampliados por seus sucessores.

- A. Movimento, número de Mãos, ponto de articulação, expressões não manuais
- B. Movimento, configuração de mão, localização, número de mãos e orientação da palma da mão
- C. Movimento, número de piscadas de olhos, localização, orientação da palma da mão e expressões não manuais
- D. Configuração de mão, movimento, localização, expressões não manuais e orientação da palma da mão.
- E. Movimento, ponto de articulação e localização.

Questão 29

Assim como em todas as línguas, a Libras possui segmentos linguísticos que podem ser analisados pelo instrumental da linguística moderna. Um desses segmentos são os fonemas que são as menores unidades de uma língua utilizadas para distinguir palavras, quanto ao seu significado, por meio de traços distintivos. Observe as imagens abaixo e selecione a alternativa que corresponde ao traço distintivo fonológico dos dois sinais apresentados.



(I)



(II)

Fonte: Dicionário da Língua Brasileira de Sinais V3 - 2011.
http://www.acessibilidadebrasil.org.br/libras_3/

- A. Movimento.
- B. Localização.
- C. Configuração de mão.
- D. Expressão não manual.
- E. Orientação da palma da mão.

Questão 30

A formação de tradutores e de intérpretes de língua de sinais é uma das ações centrais para a real inclusão de surdos na sociedade como um todo. No Brasil, existem alguns documentos legais que arbitram sobre essa formação. Dentre eles destacam-se o Decreto 5626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamentou a Lei 10098 de 19 de dezembro de 2000 e a Lei 10436 de 24 de abril de 2002, e a Lei 12319, de 1 de setembro de 2010, que

regulamenta a profissão de Tradutor e Intérprete de Libras. No primeiro, há a determinação da formação desse profissional prioritariamente em nível superior e o segundo apresenta um veto no artigo que determinaria a formação nesse nível de ensino. Essa contradição legislativa tem feito com que o mercado de trabalho se organize em função da presença ou da ausência de uma formação específica. Porém, apesar dessas contradições, os dois documentos apresentam espaços alternativos de formação para o profissional que possui apenas o ensino médio. Selecione a alternativa que apresenta todos os níveis de formação determinados pelo Decreto 5626 de 22 de dezembro de 2005.

- A. Curso superior de Tradução e Interpretação, com habilitação em Libras - Língua Portuguesa; cursos de educação profissional; cursos de extensão universitária; cursos de formação continuada promovidos por instituições de ensino superior e instituições credenciadas por secretarias de educação.
- B. Curso superior de Tradução e Interpretação, com habilitação em Libras - Língua Portuguesa; cursos de educação profissional; cursos de extensão universitária; cursos de formação continuada promovidos por instituições religiosas credenciadas por secretarias de educação.
- C. Curso superior de Tradução e Interpretação, com habilitação em Libras - Língua Portuguesa; cursos livres oferecidos por escolas de idiomas; cursos de extensão universitária; cursos de formação continuada promovidos por instituições de ensino superior e instituições credenciadas por secretarias de educação.
- D. Curso superior de Tradução e Interpretação, com habilitação em Libras - Língua Portuguesa; cursos de educação profissional; cursos de extensão universitária; cursos de formação continuada promovidos por escolas bilíngues de surdos e escolas inclusivas bilíngues.
- E. Curso superior de Tradução e Interpretação, com habilitação em Libras - Língua Portuguesa; cursos de educação profissional; cursos de Libras oferecidos por institutos de idiomas de universidades públicas; cursos de formação continuada promovidos por instituições de ensino superior e instituições credenciadas por secretarias de educação.

Questão 31

Segundo Mourão (2011), *“A literatura surda traz histórias de comunidades surdas, e essas histórias não interessam só para elas, mas também para as comunidades ouvintes, através da participação tanto de sujeitos ouvintes quanto de sujeitos surdos. Os sujeitos surdos reconhecem modelos e valores históricos através de várias gerações de surdos, com artistas plásticos ou outros artistas. Nas comunidades surdas existem piadas e anedotas, conhecimentos de fábulas ou conto de fadas através da família, até adaptações de vários gêneros, como romance, lendas e outras manifestações culturais, que constituem um conjunto de valores e ricas heranças culturais e linguísticas”*

O trecho acima mostra o quanto a literatura, que é uma das manifestações culturais e artísticas mais latentes na sociedade brasileira, também possui sua importância para a comunidade surda. Essa arte, que manipula a linguagem verbal, leva o leitor a mundos diferentes, amplia o repertório linguístico e contribui para a produção da linguagem oral e escrita de quem a busca. A comunidade surda também possui suas manifestações culturais literárias. É possível encontrar diferentes obras escritas assinadas por surdos e, mais recentemente com o advento da tecnologia, obras gravadas em vídeo em língua de sinais com o mesmo valor cultural que as obras escritas. Todavia, há uma diferenciação nas obras literárias da comunidade surda.

Com base no trecho acima, selecione a resposta que indica as três categorias de literatura surda que circulam atualmente na comunidade surda brasileira.

- A. Criação, que diz respeito às produções literárias realizadas pelos próprios surdos; adaptação, que corresponde à adaptação de clássicos com elementos da cultura surda; tradução, que diz respeito à tradução de obras clássicas para a língua de sinais.
- B. Criação, que diz respeito às produções realizadas pelos próprios surdos; transliteração, que corresponde à transposição dos livros escritos em português para produções com o alfabeto de Libras; tradução, que diz respeito à tradução de obras clássicas para a língua de sinais.
- C. Criação, que diz respeito às produções realizadas pelos próprios surdos; adaptação, que corresponde à adaptação de clássicos com elementos da cultura surda; tradução, que diz respeito à tradução de obras clássicas somente para a escrita de sinais.
- D. Criação, que diz respeito às produções realizadas pelos pais ouvintes de surdos; adaptação, que corresponde à adaptação de clássicos com elementos da cultura surda; tradução, que diz respeito à tradução de obras clássicas para a língua de sinais.
- E. Criação, que diz respeito às produções realizadas pelos próprios surdos; contação, que corresponde às narrativas feitas pelos professores bilíngues nas escolas de surdos; tradução, que diz respeito à tradução de obras clássicas para a língua de sinais.

Fonte: MOURÃO, C. H. N. *Literatura surda: produções culturais de surdos em língua de sinais*. In: KARNOPP, L.; KLEI, M.; LUNARDI-LAZZARIN, M. L. *Cultura Surda na contemporaneidade: negociações, intercorrências e provocações*. Canoas: Editora da ULBRA, 2011, p. 73.

Questão 32

Leia o artigo abaixo e selecione o documento legal ao qual ele pertence.

“Art. 14. As instituições federais de ensino devem garantir, obrigatoriamente, às pessoas surdas acesso à comunicação, à informação e à educação nos processos seletivos, nas atividades e nos conteúdos curriculares desenvolvidos em todos os níveis, etapas e modalidades de educação, desde a educação infantil até a superior.

§ 1º Para garantir o atendimento educacional especializado e o acesso previsto no **caput**, as instituições federais de ensino devem:

I - promover cursos de formação de professores para:

- a) o ensino e uso de Libras;
- b) a tradução e interpretação de Libras - Língua Portuguesa; e
- c) o ensino da Língua Portuguesa, como segunda língua para pessoas surdas;

II - ofertar, obrigatoriamente, desde a educação infantil, o ensino de Libras e também da Língua Portuguesa, como segunda língua para alunos surdos;

III - prover as escolas com:

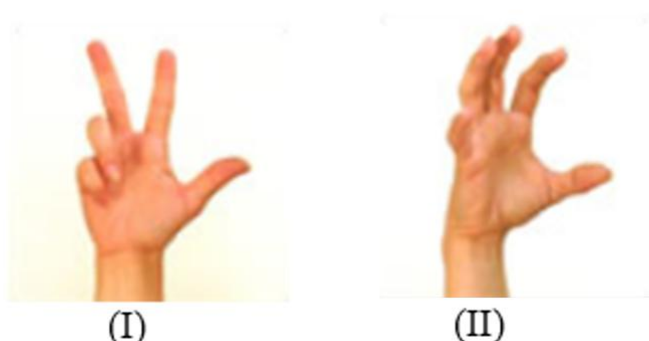
- a) professor de Libras ou instrutor de Libras;
- b) tradutor e intérprete de Libras - Língua Portuguesa;
- c) professor para o ensino de Língua Portuguesa como segunda língua para pessoas surdas; e
- d) professor regente de classe com conhecimento acerca da singularidade linguística manifestada pelos alunos surdos”.

- A. Lei 10098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.
- B. Lei 10436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras - e dá outras providências.
- C. Lei 13146, de 6 de julho de 2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

- D. Decreto 5296, de 2 de dezembro de 2004, que Regulamenta a Lei nº 10048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e a Lei nº 10098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.
- E. Decreto 5626/05, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei nº 10436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10098, de 19 de dezembro de 2000.

Questão 33

A Libras, assim como as outras línguas de sinais, é composta por parâmetros fonológicos que promovem a formação de suas unidades lexicais, chamadas de sinais. Um desses parâmetros é a configuração de mão (CM) que corresponde à forma assumida pela mão, enquanto principal articulador, na formação dessas unidades. Observe as configurações de mão abaixo e indique a resposta com as sequências de sinais que podem ser produzidos com elas.



Fonte: Dicionário da Língua Brasileira de Sinais V3 - 2011.
http://www.acessibilidadebrasil.org.br/libras_3/

- A. (I) CASA, COMIDA, ONTEM; (II) CAMINHAR, CACHORRO, PARTIDO.
- B. (I) TER, SABER, CONHECER; (II) CACHORRO, PEGAR, PARTIDO.
- C. (I) ANTEONTEM, COISAS, PARTICULAR; (II) CACHORRO, MACACO, INFLUENCIAR.
- D. (I) ANTEONTEM, AMIGO, COISAS; (II) CACHORRO, CASA, COMIDA.
- E. (I) ANTEONTEM, AMIGO, CONHECER; (II) APAIXONAR, CASA, MORAR.

Questão 34

Leia o texto apresentado a seguir:

“É a língua, como sistema de signos, que permite a interação entre os indivíduos e o partilhar de uma mesma cultura. É também pela linguagem e na linguagem que os conhecimentos são construídos, pois, ao partilharem um sistema de signos constitutivos de uma língua, estes sujeitos podem, além de desenvolverem uma compreensão mútua, colocar em circulação os múltiplos sentidos presentes na linguagem, configurando, assim, a polissemia constitutiva desta. É também pela linguagem que as categorias conceituais podem ser construídas, organizando suas experiências, numa atividade mediadora entre os sujeitos e os objetos do conhecimento”

Fonte: LACERDA, C. B. F.; LODI, A. C. B. A inclusão escolar bilingue de alunos surdos: princípios, breve histórico e perspectivas. IN: LACERDA, C. B. F.; LODI, A. C. B. (Orgs.). *Uma escola, duas línguas: letramento em língua portuguesa e língua de sinais nas etapas iniciais da escolarização*. Porto Alegre: Editora Mediação, 2009.

Assinale a alternativa correta sobre Libras:

- A. A Libras é uma linguagem pantomímica que permite aos surdos falarem apenas de suas emoções e sentimentos. Quando querem falar de seus pensamentos, eles precisam recorrer à modalidade escrita da língua portuguesa.
- B. A Libras é uma língua natural do mesmo estatuto linguístico que as línguas vocais-auditivas e permite aos seus falantes, sejam surdos ou ouvintes, expressarem seus pensamentos, emoções, sentimentos e dialogarem sobre os mais variados assuntos.
- C. A Libras é um código que representa as palavras da língua portuguesa e, por isso, é importante que os surdos aprendam primeiro a língua portuguesa oral para só depois aprenderem essa língua.
- D. A Libras é um sistema de comunicação secreta de surdos criado na época da educação oralista quando os surdos não podiam usar gestos em sala de aula. Somente os surdos sabem se comunicar de verdade em Libras.
- E. A Libras é uma língua natural do mesmo estatuto linguístico que as línguas vocais-auditivas e somente os surdos podem utilizá-las para expressarem seus pensamentos, emoções, sentimentos e dialogarem sobre os mais variados assuntos.

Questão 35

A educação de surdos passou por diferentes filosofias, abordagens e metodologias educacionais que foram construídas com base em diferentes contextos e experimentações. Considere a seguinte definição apresentada por Moura (2000):

“A premissa básica era a utilização de toda e qualquer forma de comunicação com a criança Surda, sendo que nenhum método ou sistema particular deveria ser omitido ou enfatizado. Para tanto, dever-se-ia usar gestos naturais, Ameslan (Sign Language – Língua Americana de Sinais), alfabeto digital, expressão facial, tudo acompanhado com fala ouvida através de um aparelho de amplificação sonora individual. A ideia era usar qualquer forma que funcionasse para transmitir vocabulário, linguagem, conceitos de ideias entre o falante e a criança Surda”.

Fonte: MOURA, Maria Cecília de. *O Surdo: caminhos para uma nova identidade*. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.

Selecione a alternativa que corresponde a esta definição.

- A. Bilinguismo.
- B. Oralismo.
- C. Grafocentrismo.
- D. Treinamento auditivo.
- E. Comunicação total.

Questão 36

Leia a afirmação abaixo e selecione o documento ao qual o texto pertence.

“O intérprete deve exercer sua profissão com rigor técnico, zelando pelos valores éticos a ela inerentes, pelo respeito à pessoa humana e à cultura do surdo e, em especial:

- I - pela honestidade e discipulação, protegendo o direito de sigilo da informação recebida;*
- II - pela atuação livre de preconceito de origem, raça, credo religioso, idade, sexo ou orientação sexual ou gênero;*
- III - pela imparcialidade e fidelidade aos conteúdos que lhe couber traduzir;*
- IV - pela postura e conduta adequadas aos ambientes que frequentar por causa do exercício profissional;*

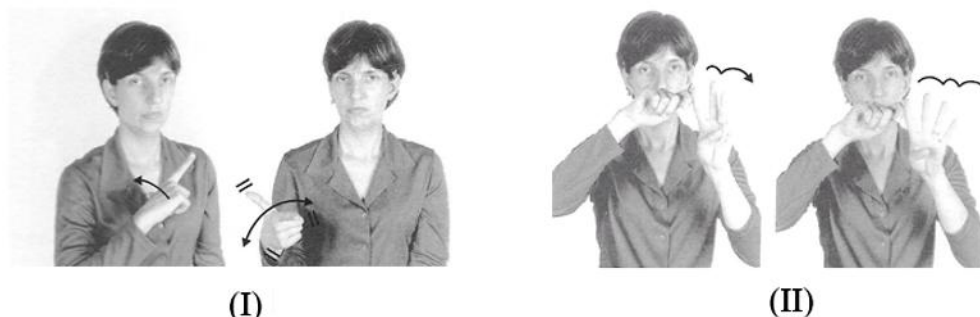
V - *pela solidariedade e consciência de que o direito de expressão é um direito social, independentemente da condição social e econômica daqueles que dele necessitem;*

VI - *pelo conhecimento das especificidades da comunidade surda*”.

- A. Código de Conduta e Ética (CCE) da Federação das Associações Brasileiras de Tradutores, Intérpretes e Guias-intérpretes de Língua de Sinais (FEBRAPILS).
- B. Decreto 5.626/05, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.
- C. Código de Ética do Departamento de Intérpretes da Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos (FENEIS).
- D. Lei 12.319, de 1 de setembro de 2010, que regulamenta a profissão de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.
- E. Lei 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras - e dá outras providências.

Questão 37

A criação de palavras (sinais) na Libras pode ser realizada a partir de diferentes fenômenos. Segundo Quadros e Karnopp (2004), a morfologia tradicional apresenta basicamente duas áreas de investigação: a derivacional e a flexional. Para as autoras, na Libras existem descrições que se referem a ambos os processos. Observe as imagens apresentadas a seguir e selecione a alternativa que corresponde aos tipos de formação dos sinais apresentados.



Fonte: QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. *Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos*. Porto Alegre: Artmed, 2004, p. 107 e 110.

- A. (I) incorporação de negação; (II) regra de contato.
- B. (I) incorporação de numeral; (II) incorporação de negação.
- C. (I) incorporação de negação; (II) regra de antecipação da mão dominante.
- D. (I) incorporação de negação; (II) incorporação de numeral.
- E. (I) incorporação de negação; (II) regra de sequência única.

Questão 38

A educação bilíngue é uma antiga bandeira de luta da comunidade surda brasileira. O direito a essa modalidade de educação foi conquistado com a promulgação da Lei 10.436, de 24 de abril de 2002, e intensificada com a publicação do Decreto regulamentador 5.626, de 22 de dezembro de 2005.

Assinale a alternativa que corresponde à definição de escolas e classes bilíngues presente no Decreto 5.626/05.

- A. São denominadas escolas ou classes de educação bilíngue aquelas em que a Libras e a modalidade escrita da Língua Portuguesa sejam línguas de instrução utilizadas no desenvolvimento de todo o processo educativo.
- B. São denominadas escolas ou classes de educação bilíngue aquelas em que a escrita de Libras e a modalidade escrita da Língua Portuguesa sejam línguas de instrução utilizadas no desenvolvimento de todo o processo educativo.
- C. São denominadas escolas ou classes de educação bilíngue aquelas em que a modalidades oral e escrita da Língua Portuguesa sejam línguas de instrução utilizadas no desenvolvimento de todo o processo educativo.
- D. São denominadas escolas ou classes de educação bilíngue aquelas em que somente a Libras seja língua de instrução utilizada no desenvolvimento de todo o processo educativo.
- E. São denominadas escolas ou classes de educação bilíngue aquelas em que a Libras, a modalidade escrita e a modalidade oral da Língua Portuguesa sejam línguas de instrução utilizadas no desenvolvimento de todo o processo educativo.

Questão 39

Segundo Lacerda (2009), *“O termo ‘intérprete educacional’ é usado em muitos países (EUA, Canadá, Austrália, entre outros) para diferenciar o profissional intérprete (em geral) daquele que atua na educação, em sala de aula. Em certos países, ainda há a preocupação em diferenciar, de forma mais saliente, a atuação do ILS [intérprete de língua de sinais] dos profissionais que atuam no espaço educacional (na Itália, por exemplo, o profissional que atua no espaço escolar não é chamado de intérprete, mas de assistente de comunicação [...])”*.

Considerando a definição acima, pode-se afirmar que o papel do intérprete educacional é:

- A. Interpretar os enunciados da língua oral para a língua de sinais, de forma pura e neutra, porque o intérprete não deve se envolver com sua interpretação.
- B. Interpretar as aulas e se envolver nas práticas educacionais dialogando com os professores e a equipe pedagógica porque seu papel em sala de aula é, também, contribuir e favorecer a aprendizagem dos alunos surdos.
- C. Interpretar as aulas e participar das práticas educacionais substituindo o professor regente quando ele não estiver presente porque ele conhece os alunos e a sala de aula em que atua e, por isso, pode assumir o papel de docente.
- D. Interpretar as aulas e impedir que os alunos surdos conversem com os colegas ouvintes para que eles possam prestar atenção nas aulas e não percam conteúdo das matérias.
- E. Interpretar as aulas e não dialogar com os professores porque cada um é responsável pela sua atividade.

Fonte: LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de. *Intérprete de libras em atuação na educação infantil e no ensino fundamental*. Porto Alegre: Editora Mediação/FAPESP, 2009.

Questão 40

Considere a narrativa apresentada a seguir:

“A Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico Facial publicou, em 29 de outubro de 2009, uma nota intitulada ORL em prol da informação na TV Globo. A matéria em questão informava que um grupo formado por quatro médicos otorrinolaringologistas –

Prof. Dr. Ricardo Ferreira Bento, Prof. Dr. Silvio Caldas, Prof. Dr. Shiro Tomita e Prof. Dr. Rogério Hamershimidt – participou de um almoço com diretores do Marketing Social da Rede Globo de Televisão, Luiz Erlanger e Albert Alcouloubre, para conversarem sobre surdez, tema presente na novela das 18 horas da emissora, denominada Cama de Gato. A novela conta com um personagem, de nome Tarcísio, que era pianista e perdeu a audição. Informa o professor Dr. Ricardo Bento, na nota, sobre os objetivos da comitiva que ele organizou:

Entregamos uma carta ao Erlanger, assinada por dez professores doutores de várias universidades federais e estaduais – Prof. Dr. Rubens Vunno de Brito Neto, Prof. Dr. Luiz Lavinsky, Prof. Dr. Shiro Tomita, Prof. Dr. Paulo Porto, Prof. Dr. Silvio da Silva Caldas Neto, Prof. Dr. André Luis Sampaio, Prof. Dr. Robinson Koki Tsuji, Prof. Dr. Rogério Hamershimidt, além de mim – pedindo que se preste atenção no implante coclear como tendência mundial em tratamento de surdez severa e profunda e que consideramos um retrocesso o uso de Libras na novela.

Na referida reunião, os médicos informaram aos diretores da Rede Globo os resultados positivos da cirurgia de implante coclear e o seu crescimento ao redor do mundo, contabilizando mais de 300 mil implantes. Informaram também sobre a portaria aprovada pelo Ministério da Saúde – SUS-MS 1.287 de 1999 – que garante o tratamento gratuito para a surdez severa e profunda, tendo já sido realizadas 3 mil cirurgias de implante coclear no Brasil. A carta entregue aos diretores da emissora foi encaminhada às autoras da novela, Duca Rachid e Thelma Guedes, para que elas obtivessem conhecimento sobre essa nova realidade da surdez. O objetivo da iniciativa dos médicos foi garantir que a novela global passasse a informar sobre tal tratamento, influenciando positivamente a escolha das famílias, que possuem filhos com surdez, para a realização da cirurgia do implante coclear”.

Essa narrativa demonstra uma postura social frente à surdez, os surdos e a Libras. Assinale a alternativa que indica a perspectiva condizente com tal narrativa.

- A.** Perspectiva sócio-antropológica e cultural que considera os surdos como sujeitos diferentes, na qual a surdez é vista como um traço de identidade e não como uma deficiência. Nesse caso, há reconhecimento da língua de sinais como língua natural e sua importância para o desenvolvimento global de pessoas surdas.
- B.** Perspectiva médico-patológica da surdez que considera os surdos como sujeitos diferentes na qual a surdez é vista como um traço de identidade e não como uma deficiência. Nesse caso, reconhece-se a língua de sinais como língua natural e sua importância para o desenvolvimento global de pessoas surdas.
- C.** Perspectiva médico-patológica em que a surdez é vista como deficiência que precisa ser normalizada e a língua oral como superior à língua de sinais. Nesse caso, valoriza-se o uso de recursos tecnológicos para favorecer a aprendizagem da audição e da fala a fim de aproximar o sujeito surdo da norma ouvinte social.
- D.** Perspectiva sócio-antropológica em que a surdez é vista como deficiência que precisa ser normalizada e a língua oral como superior à língua de sinais. Nesse caso, valoriza-se o uso de recursos tecnológicos para favorecer a aprendizagem da audição e da fala a fim de aproximar o sujeito surdo da norma ouvinte social.
- E.** Perspectiva mista em que a surdez é vista tanto como deficiência como diferença e que, apesar da língua oral de ser considerada uma possibilidade de comunicação dos surdos, não exclui a língua de sinais como língua desses sujeitos. Nesse caso, há a valorização de recursos tecnológicos para favorecer a aprendizagem da audição e da fala, mas também se preserva o direito dos surdos de usarem a língua de sinais.

Fonte: SILVA, César Augusto de Assis. *Entre a deficiência e a cultura: análise etnográfica de atividades missionárias com surdos*. (Tese). Doutorado em Antropologia Social. Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.

Questão 41

Fundado como Instituto Nacional de Educação de Surdos Mudos, o atual Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES) é uma escola de surdos federal que passou por diversas mudanças de abordagens, filosofias e métodos debatidos no decorrer da História. Essa instituição foi criada por Dom Pedro II em 1857. Selecione a alternativa que indica o nome do professor surdo convidado por Dom Pedro para fundar essa instituição no Brasil.

- A. Edward Gallaudet.
- B. Ponce de León.
- C. Thomas Gallaudet.
- D. Eduard Huet.
- E. Laurent Clerc.

Questão 42

Segundo Sacks (1998), *“Deve-se entender que, pelo contrário, a língua de sinais equipara-se à língua falada, prestando-se igualmente ao rigoroso e ao poético - à análise filosófica e ao namoro e, na verdade, como uma facilidade que, às vezes, é maior que a da língua falada”*.

Considerando a citação acima, leia as afirmações abaixo e selecione a resposta que indica as afirmações corretas.

- I. A Libras e a língua portuguesa são línguas diferentes porque a primeira não possui preposição e conjugação verbal, enquanto a segunda oferece aos seus falantes pluralidade de conectivos e diversas formas de produção do verbo.
- II. A Libras e a língua portuguesa são línguas iguais porque são da mesma modalidade linguística, diferenciando-se apenas em relação à estrutura sintática e às formas de flexão verbal.
- III. A Libras e a língua portuguesa são línguas naturais diferenciando-se, sobretudo, na modalidade linguística. Enquanto a primeira é gesto-visual, a segunda é vocal-auditiva.
- IV. A Libras e a língua portuguesa são diferentes porque a primeira apresenta uma sintaxe espacial incluindo os chamados classificadores, e a segunda usa uma sintaxe linear utilizando a descrição para captar o uso dos classificadores.
- V. A Libras e a língua portuguesa são iguais porque ambas possuem marcação de gênero neutro.

- A. I e II.
- B. IV e V.
- C. I e V.
- D. II e V.
- E. III e IV.

Fonte: SACKS, Oliver. *Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos*. Trad. Laura Teixeira Morra. São Paulo: Companhia das Letras, 1998, p. 34.

Questão 43

Segundo Lacerda et al. (2016), no Brasil há dois documentos oficiais importantes que garantem como direito das pessoas surdas o reconhecimento da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e, como decorrência, o desenvolvimento de práticas de ensino nos espaços escolares que garantam a educação bilíngue.

Em termos gerais, a educação bilíngue para surdos considera:

- I. Que os surdos devem desenvolver a língua de sinais como primeira língua (L1) nas relações sociais estabelecidas, preferencialmente, com surdos adultos usuários da língua e participantes ativos do processo educacional de seus pares.
- II. Que os surdos devem desenvolver a língua portuguesa como primeira língua (L1) e a língua de sinais como segunda língua (L2).
- III. Que na falta do profissional surdo adulto, é prevista na legislação a participação de adultos ouvintes bilíngues Libras-Língua Portuguesa, com formação/certificação de fluência em Libras.
- III. A importância de interlocutores ouvintes, membros de referência da comunidade surda, responsáveis por propiciar o pleno desenvolvimento de linguagem das crianças por serem os interlocutores privilegiados para a imersão de seus pares na língua de sinais.

Assinale a alternativa que apresenta as afirmativas corretas:

- A. I, II e III.
- B. I, II, III e IV.
- C. I, III e IV.
- D. I e III.
- E. III e IV.

Fonte: LACERDA, C. B. F; SANTOS, L. F; LODI, A. C. B; GURGEL, T. M. A. *Educação Inclusiva Bilíngue para alunos surdos*. In: LACERDA, C. B. F; SANTOS, L. F; MARTINS, V. R. O. (Org.). *Escola e Diferença: caminhos para educação bilíngue de surdos*. São Carlos: EdUFSCar, 2016.

Questão 44

O papel do educador, no modelo de educação bilíngue cultural, toma sua importância no processo educativo como:

- A. Professor que assume a função de ensinar e reabilitar a fala dos alunos surdos usando o método do tratamento terapêutico.
- B. Professor que assume a função de ensinar, considerando a singularidade constitutiva e cultural de seu aluno, tendo a língua portuguesa como principal língua de instrução.
- C. Professor que assume o papel de educador e não como reabilitador da fala. Neste contexto, seu papel é essencialmente educacional e cultural, e não terapêutico.
- D. Professor que tem a preocupação de normalizar o aluno surdo por meio do ensino da fala, da escrita e da leitura labial, ou seja, utiliza o método oralista.
- E. Professor que utiliza o método da comunicação total para reabilitar os alunos surdos.

Questão 45

A estrutura da Língua Brasileira de Sinais apresenta parâmetros linguísticos. Assinale a alternativa que apresenta sinais com mesma configuração de mãos, segundo dicionário de Capovilla e Raphael (2001a e 2001b):

- A. CABIDE, CABOCLO, DURO, INFORMÁTICA.
- B. CACHAÇA, LIMPAR, BANHEIRO, TRAIÇÃO.
- C. FIO ELETRICO, EVITAR, INCULTO, CULTURA.
- D. SALVAR, APAGAR, SISTEMA, SENADOR.
- E. IMPORTANTE, CACHORRO QUENTE, CADA, VONTADE.

Fontes:

CAPOVILLA, F.C.; RAPHAEL, W.D. *Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da língua de Sinais Brasileira*. Volume I: Sinais de A a L (Vol 1, pp. 1-834). São Paulo, SP: Edusp, Fapesp, Fundação Vitae, Feneis, Brasil Telecom, 2001a.

CAPOVILLA, F.C.; RAPHAEL, W.D. *Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira*. Volume II: Sinais de M a Z (Vol. 2, pp. 835-1620). São Paulo, SP: Edusp, Fapesp, Fundação Vitae, Feneis, Brasil Telecom, 2001b.

Questão 46

Aproximadamente 95% de filhos surdos de pais ouvintes não vivenciam uma condição favorável como das crianças ouvintes de pais ouvintes, pois sua imersão na roda de enunciados é limitada, o que pode prejudicar seus processos de significação e desenvolvimento de linguagem. Veja quais itens abaixo são corretos em relação ao desenvolvimento linguístico, cognitivo, social e cultural de crianças surdas:

- I. Apenas instrutores surdos são os principais interlocutores para a imersão de seus alunos surdos na língua de sinais, para que eles tenham a oportunidade de desenvolver a sua linguagem, língua e identidade.
- II. Para que as crianças surdas tenham condição favorável, é necessário que elas interajam com seus pares em língua de sinais e construam sua história linguística baseada em experiências que permitam a identidade/identificação com um grupo cultural de referência, a comunidade surda.
- III. O contato das crianças surdas com adultos surdos e comunidade surda é importante para seu encontro identitário, de modo a aceitarem a surdez de forma positiva, e ainda para terem a interpretação e a compreensão de mundo construídas nas relações com a linguagem.
- IV. O atraso na aprendizagem da língua de sinais não compromete o desenvolvimento da linguagem da criança surda.

Assinale a alternativa que apresenta afirmativas corretas:

- A. I, II, III e IV.
- B. I e II.
- C. II e III.
- D. II, III e IV.
- E. III e IV.

Questão 47

Campos (2013) apresenta tipos de sujeito surdo em diferentes espaços da educação: educação tradicional/moderna; educação para a diversidade; e educação cultural. Em relação à segunda educação:

- A. A educação para a diversidade tem interesse à uniformização e à homogeneização cultural em que o sujeito surdo é alguém disciplinado e corrigido. Essa teoria está relacionada às metanarrativas, ao conhecimento disciplinar, à cultura ouvinte, ao cientificismo e a outros legados inspirados pela diversificada herança do modernismo em que o sujeito é considerado através do conceito da cura, da invalidez, da incapacidade e da deficiência, não podendo de ser do povo surdo.
- B. A educação para a diversidade tem interesse na busca de uma realidade em que o sujeito surdo é alguém tolerado e estereotipado. Esse espaço não celebra a diferença surda, dando continuidade à imposição da língua portuguesa oral e escrita e ao contínuo hábito da sociedade ouvincêntrica fazer o surdo ser o que ele, de fato, não é.

- C. A educação para a diversidade tem interesse nas diferenças culturais. Neste espaço, o sujeito surdo é visto em sua diferença identitária e linguística, um sujeito cultural. Os surdos pertencem a uma cultura surda representada pela língua de sinais, pelas identidades diferentes, pela presença de intérpretes, por tecnologias especializadas, pela pedagogia da diferença, pelo povo surdo, pela comunidade surda.
- D. Há dois tipos de inclusão escolar na educação para a diversidade: inclusão bilíngue cultural e inclusão bilíngue intercultural.
- E. A educação para a diversidade tem interesse na diversidade em que o sujeito surdo é alguém diferente com identidade e cultura próprias. Esse espaço celebra a diferença surda e dá continuidade da imposição da língua de sinais.

Fonte: CAMPOS, M. L. I. L. *Educação inclusiva para surdos e as políticas vigentes*. In: LACERDA, C. B. e SANTOS, L. F. (Orgs.). *Tenho Um Aluno Surdo, E Agora? Introdução a Libras e a Educação de Surdos*. São Carlos: EDUFSCar, 2013.

Questão 48

Uma das características gramaticais da Libras é a iconicidade. Assinale a alternativa em que os sinais exemplificados apresentam iconicidade:

- A. CASA, COMER, TRABALHAR, CHOCOLATE.
- B. VENDER, CULTURA, MOTO, DIRIGIR.
- C. NOVEMBRO, MAIS, JÁ, ONTEM.
- D. BRINCAR, LETRAS, PROFESSOR, SURDO.
- E. VIOLÃO, PASSAR-ROUPA, PINTAR, MOTO.

Questão 49

Segundo Quadros e Karnopp (2004, p. 102), "o processo de composição é um fenômeno bastante rico e diversificado em língua portuguesa que envolve a junção de uma base a outra base. O que caracteriza e define a função do processo de composição é a sua estrutura, de tal maneira que, das bases que se juntam para formar uma palavra, cada uma tem seu papel definido pela estrutura". Os sinais em Libras também podem ser formados pelo processo de composição, isto é, pela junção de dois sinais simples em formas compostas. Assinale a alternativa que apresente exemplos de sinais compostos da Libras:

- A. PISCINA, HOSPITAL, ESTUDAR, BEBER.
- B. MESA, LOUSA, MENINO, ESCREVER.
- C. FUTURO, FEVEREIRO, COMER, PAQUERAR.
- D. HOSPITAL, OUVIR, ANIMAIS, ZEBRA.
- E. CORUJA, BISAVÓ, FRUTAS, PADRASTO.

Fonte: QUADROS, R. M. DE.; KARNOPP, L. B. *Língua de Sinais Brasileira: Estudos linguísticos*. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Questão 50

Skliar (1997) define os estudos surdos como um campo de investigação e de proposições educacionais que, através de um conjunto de concepções linguísticas, multiculturais e antropológicas, definem uma particular aproximação ao conhecimento do mundo dos surdos. Nesta definição, ficam excluídas todas as referências ao universo da audiolgia e das deficiências auditivas, pois elas não cumprem nenhum papel na construção das

experiências educacionais, nem comunitárias, nem culturais dos surdos. Pelo contrário, pensamos que os poderes e os saberes audiológicos /audiométricos constituem verdadeiros fatores de controle e de opressão sobre eles. (p.274). Então, o que você entende sobre o ouvintismo em relação aos estudos surdos propostos pelo mesmo autor?

- A. É um conjunto de sujeitos surdos que não habitam o mesmo local, mas que estão ligados por uma origem relacionada à cultura surda, uso de Libras, e contato com mesmos costumes, experiências e tradições.
- B. É um conjunto de representações dos ouvintes, a partir do qual o surdo está obrigado a olhar-se e narrar-se como se fosse ouvinte.
- C. É um conjunto de representações surdas, a partir do qual o ouvinte está obrigado a conviver com surdos, usar a Libras e conhecer a cultura surda.
- D. É um conjunto de representações possíveis da cultura surda; ela se molda de acordo com a maior ou menor receptividade cultural assumida pelo sujeito.
- E. É um conjunto de representações dos surdos sobre a oralidade e sobre os ouvintes.

Fonte: SKLIAR, C. *A reestruturação curricular e as políticas educacionais para as diferenças: o caso dos surdos*. In: SILVA, L. da; AZEVEDO, J. C. e SANTOS, E. *Identidade social e construção do conhecimento*. Porto Alegre: Prefeitura Municipal, 1997.

Questão 51

Segundo Perlin (2004), sobre a cultura surda, considere as seguintes afirmativas:

- I. É o lugar para o sujeito surdo construir a sua subjetividade de forma a assegurar a sua sobrevivência e a ter o *status quo* diante das múltiplas culturas, múltiplas identidades.
- II. A virada cultural de surdos torna-se visível com as transformações como a pedagogia de surdos, o atual ensino de língua de sinais, a existência do professor surdo, as pesquisas de surdos, os pesquisadores surdos, o modo de vida das famílias surdas, o estilo de vida surda.
- III. Não celebra a diferença, pois investe na cultura homogênea, deixando o jeito do ser do povo surdo.
- IV. Entrar no lugar da cultura surda requer conhecimento da experiência do ser surdo(a) com toda a transformação que o acompanha.

Assinale a alternativa que apresenta alternativas corretas:

- A. I, II, III e IV.
- B. I e II.
- C. II, III e IV.
- D. I, II e IV.
- E. III e IV.

Fonte: PERLIN, G.T. *O lugar da Cultura Surda*. In: THOMA, A.S; LOPES, M.C. (Org). *A invenção da surdez: cultura, alteridade, identidades e diferença no campo da educação*. Santa Cruz: EDUNISC, 2004.

Questão 52

Segundo Albres e Neves (2008), quais dos sinais abaixo apresentam exemplos de metáforas na Libras:

- A. CARA CAIR, OLHO CARO, 0-0-7.
- B. BOLA, CONHECER-RESUMO, PERCEBER.
- C. RASTEJAR, NOME, FALAR-COMPRIDO.

D. OLHO CARO, OUVIDO- JOGAR, MESA.

E. CABEÇA-CHEIA, CARA-NA-PORTA, DECEPCIONADO.

Fonte: ALBRES, N.A; NEVES, S.L.G. De sinal em sinal: comunicação em LIBRAS para o aperfeiçoamento do ensino dos componentes curriculares. São Paulo: FENEIS, 2008.

Questão 53

Segundo Quadros e Stumpf (2018, p.20), “em 1999, foi realizado o V Congresso Latino Americano de Educação Bilíngue para Surdos, pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, reunindo pesquisadores dos diferentes continentes, artistas surdos e professores, totalizando aproximadamente 1.500 participantes. Esse evento foi fundamental para um encontro de surdos, pré-congresso realizado em Porto Alegre nos dias 20 a 24 de abril de 1999. Naquele momento, os surdos reuniram-se para discutir questões pertinentes aos seus direitos linguísticos e à educação de surdos. Desta discussão, resultou um documento elaborado pelos surdos (...), que foi entregue à assessora técnica do Ministério da Educação (MEC) pelo presidente da FENEIS”. Assinale a alternativa que indica corretamente que documento foi este.

- A. Documento Nacional dos Direitos Humanos das Pessoas Surdas.**
- B. Documento Nacional da Educação Bilíngue para Surdos.**
- C. Documento "A Educação Bilíngue que nós surdos queremos".**
- D. Documento "A Educação Bilíngue e os Direitos Humanos das Pessoas Surdas".**
- E. Documento "A Educação que nós surdos queremos".**

Fonte: QUADROS, R.M; STUMPF, M.R. Reconhecimento da língua brasileira de sinais: legislação da língua de sinais e seus desdobramentos. In: STUMPF, M. R; QUADROS, R.M. (Orgs.). Estudos da língua brasileira de sinais IV. Florianópolis: Editora Insular, Universidade Federal de Santa Catarina, 2018.

Questão 54

A educação de surdos passou por várias mudanças educacionais em cada momento da história. As principais filosofias para educar surdos foram o oralismo, a comunicação total e o bilinguismo. Considere as afirmativas apresentadas a seguir:

- I. A imposição das regras de normalização, por meio do oralismo, representou grande tensão entre surdos devido à violência contra a cultura surda, marcada até hoje na história da educação de surdos.
- II. A filosofia do bilinguismo considera os surdos como diferentes, com culturas e línguas próprias, e é uma proposta educacional que se propõe a tornar acessível à criança surda duas línguas no contexto escolar, sendo a língua de sinais a principal língua de instrução.
- III. A filosofia da comunicação total considera a língua de sinais como ferramenta para o aprendizado da língua portuguesa, desvalorizando o valor linguístico e cultural dos surdos.
- IV. A maioria da sociedade considera a língua portuguesa como primeira língua, tendo sempre, por objetivo, encapsular os surdos nas regras da normalidade.
- V. A proposta da inclusão escolar atende por uma pedagogia da diferença, ou seja, uma prática pedagógica totalmente cultural que permita ao aluno surdo construir sua subjetividade como diferente do ouvinte.

Assinale a alternativa que indica quais afirmativas são corretas

- A. I, II, III, IV e V.
- B. I, II e III.
- C. I, II, III e IV.
- D. I, II e V.
- E. III, IV e V.

Questão 55

Em relação aos princípios fundamentais do profissional intérprete e guia-intérprete propostos pela FEBRAPILS (2014), considere as afirmativas apresentadas a seguir:

- I. Exercer o trabalho de forma digna e consciente, valorizando a sua categoria profissional.
- II. Prover os serviços sem distinção de raça, cor, etnia, gênero, religião, idade, deficiência, orientação sexual ou qualquer outra condição.
- III. Manter e valorizar a confidencialidade como condição essencial para proteger todos os envolvidos no trabalho de tradução e/ou interpretação e/ou guia-interpretação.
- IV. Não deve corrigir eventuais equívocos cometidos no ato de tradução e/ou interpretação e/ou guia-interpretação.
- V. Solicitar, sempre que for necessário, colaboração aos colegas de profissão.

Assinale a alternativa que apresenta as afirmativas corretas:

- A. I, II, III, IV e V.
- B. I, II e III.
- C. I, II, III e V.
- D. I, II e V.
- E. I e II.

Fonte: FEBRAPILS. *Código de Ética e Conduta (CCE)*. Brasília: 2014. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/0B7ZxCOYQ0QJmTUdtZ2xIZHlqQ1U/view>. Acessado em: 09/01/2019.

Questão 56

Em relação à parceria de trabalho, em eventos e conferências, com outros profissionais intérpretes de Libras, é correto afirmar que o intérprete deve:

- A. Reconhecer a necessidade da neutralidade e independência na atuação profissional, pois há formação e habilidade para trabalhar sozinho, e que não é bom se agrupar com outros profissionais, pois cada um tem experiências diferentes e pode atrapalhar a interpretação.
- B. Reconhecer a necessidade, para o seu desenvolvimento profissional, de se agrupar com os colegas profissionais, independentemente de suas diferenças racial, étnico-racial e religiosa, com o propósito de dividir novos conhecimentos de vida e desenvolver suas capacidades expressivas e receptivas em interpretação.
- C. Reconhecer que os intérpretes não devem trabalhar conjuntamente, pois os contratadores do serviço devem evitar gastos na contratação de mais pessoas, e que só se deve contratar um profissional intérprete que é capacitado para o serviço.
- D. Reconhecer que é proibido prestar apoio moral e solidariedade aos colegas de profissão no evento.
- E. Reconhecer que não se deve solicitar e nem prestar assistência moral e profissional aos colegas intérpretes do evento.

Questão 57

O Art. 6º da Lei nº 12.319/2010 apresenta as atribuições oficiais do tradutor e intérprete, no exercício de suas competências. Considere as atribuições apresentadas a seguir:

- I. Efetuar comunicação entre surdos e ouvintes, surdos e surdos, surdos e surdos-cegos, surdos-cegos e ouvintes, por meio da Libras para a língua oral e vice-versa.
- II. Interpretar, em Língua Brasileira de Sinais - Língua Portuguesa, as atividades didático-pedagógicas e culturais desenvolvidas nas instituições de ensino nos níveis fundamental, médio e superior, de forma a viabilizar o acesso aos conteúdos curriculares.
- III. Ter solidariedade e consciência de que o direito de expressão é um direito social, independentemente da condição social e econômica daqueles que dele necessitem.
- IV. Atuar nos processos seletivos para cursos na instituição de ensino e nos concursos públicos.
- V. Atuar no apoio à acessibilidade aos serviços e às atividades-fim das instituições de ensino e repartições públicas.

Assinale a alternativa que apresenta as atribuições previstas na referida lei:

- A. I, II, III, IV e V.
- B. I, III, IV e V.
- C. III, IV e V.
- D. II, III, IV e V.
- E. I, II, IV e V.

Questão 58

O intérprete de Libras deve exercer sua profissão zelando pelos valores éticos que são:

- I. Manter a honestidade e discrição, protegendo o direito de sigilo da informação obtida no decorrer da atividade profissional.
- II. Ser fiel e imparcial em relação aos conteúdos que lhe couber traduzir.
- III. Respeitar a pessoa humana e a cultura surda.
- IV. Ter postura e conduta adequadas aos ambientes que vier a frequentar devido ao seu exercício profissional.

Assinale a alternativa que apresenta as afirmativas corretas:

- A. I, II, III, IV.
- B. I, II e IV.
- C. II, III e IV.
- D. III e IV.
- E. II e IV.

Questão 59

Sobre a parceria entre professor e intérprete de Libras, segundo Santos, Diniz e Lacerda (2016), considere as seguintes afirmativas:

- I. A melhor forma de conduzir a relação entre professor e intérprete é por meio de parceria, isto é, o professor, que têm domínio do conhecimento específico na sua área de formação acadêmica, deve auxiliar o intérprete educacional que tem domínio das línguas e contato mais próximo aos alunos surdos.

- II. O intérprete educacional é responsável pelos conteúdos e metodologias que favoreçam a aprendizagem dos alunos surdos, pois ele sabe melhor quais estratégias ajudam.
- III. Para ter um bom planejamento das aulas para alunos surdos, é de suma importância o professor antecipar os conteúdos e metodologias, enquanto o intérprete educacional, sabendo dos temas a serem abordados, pode se preparar de forma adequada e estudar para realizar uma interpretação satisfatória em sala de aula.
- IV. O intérprete educacional não pode auxiliar o professor no planejamento das aulas e nem interferir nas escolhas e decisões do professor, pois ele é simplesmente um intérprete e sua função é apenas interpretar.

Assinale a alternativa que apresenta as alternativas corretas:

- A. I, II, III e IV.
- B. I e III.
- C. II e IV.
- D. I e IV.
- E. I, II e III.

Fonte: SANTOS, L.F; DINIZ, S.L.L.M; LACERDA, C.B.F. Práticas de Interpretação no espaço educacional. In: LACERDA, C.B.F; SANTOS, L.F; MARTINS, V.R.O. (Org.). *Escola e Diferença: caminhos para educação bilíngue de surdos*. São Carlos: EdUFSCar, 2016.

Questão 60

Segundo o MEC (2003), em relação à atuação do profissional intérprete educacional de Libras, considere as seguintes afirmativas:

- I. O intérprete educacional pode oferecer *feedback* do processo de ensino-aprendizagem ao professor.
- II. O intérprete educacional pode atuar em dupla função, isto é, em um turno exercer a função de docente e, em outro turno, exercer a função de intérprete de Libras.
- III. O intérprete de Libras tem o direito de descansar e, para isso, é necessário prever intervalos para garantir boa qualidade do trabalho e evitar problemas de saúde para o mesmo.
- IV. O intérprete educacional é apenas um dos elementos que garantirá a acessibilidade, ou seja, atenderá o direito linguístico do aluno surdo.
- V. O intérprete educacional pode responder diretamente as questões dirigidas pelos alunos e comentar e discutir o conteúdo abordado em sala de aula sem a intervenção do professor.

Assinale a alternativa que apresenta as afirmativas corretas:

- A. I, II, III, IV e V.
- B. II, III e V.
- C. I, III, IV e V.
- D. III, IV e V.
- E. I, II, III e IV.

Fonte: MEC. Secretaria de Educação Especial, Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos. *O Tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa*. Brasília: MEC; SEESP, 2003.